

Parqueamento do Hospital de Vila Franca é fonte de negócio

26 Março, 2013

Funcionários do hospital de Vila Franca de Xira não aceitam mais encargos. O parqueamento do novo hospital não pode ser fonte de negócio à custa de quem não tem alternativa para trabalhar e prestar cuidados.

A decisão da Administração do Hospital de Vila Franca de Xira (HVFX), relativamente à imposição de pagamento do parqueamento no novo Hospital, gerou a revolta e contestação, por parte dos trabalhadores desta instituição.

Não é admissível, nem compreensível, que se imponham mais despesas, num contexto de cortes salariais, aumento de impostos sobre salários e agravamento das condições económicas vividas pela generalidade da população, mas que penaliza de forma mais acentuada, os trabalhadores da Administração Pública.

O pagamento de 15€/mês, para o ano em curso (com perspetiva de aumento para os próximos anos) imposto aos trabalhadores do Hospital para poderem estacionar as suas viaturas, utilizadas por imperiosa necessidade decorrente da sua atividade e horários profissionais, gerou forte contestação dos profissionais.

Foram recolhidas 634 assinaturas no espaço de uma semana, entregues à Administração no dia 22 de março e com conhecimento à Presidente da CM de Vila Franca de Xira e à Sociedade Gestora do Edifício.

O HVFX é uma unidade hospitalar do Serviço Nacional de Saúde, construída com dinheiros públicos, em terrenos pagos pelo erário público e como tal, não faz qualquer sentido fazer do parqueamento um negócio e muito menos sustentado por quem necessariamente terá que o utilizar para trabalhar. Os acessos foram construídos propositadamente pela Câmara Municipal de VFX para que utentes e funcionários pudessem aceder ao hospital. O transporte público alternativo anunciado, para além de caro, não é compatível nem com os horários de trabalho dos funcionários, nem sequer com a acessibilidade dos utentes, sobretudo no período noturno.

O parqueamento é fundamental para assegurar o acesso e salvaguardar a segurança dos trabalhadores e utentes, pelo que deve ser garantido o parqueamento gratuito aos funcionários da instituição, assim como a acessibilidade dos utentes.

Caso a Administração do HVFX não revogue a decisão, os sindicatos representativos dos trabalhadores:

Sindicato dos Enfermeiros Portugueses (SEP), Sindicato das Ciências e Tecnologias da Saúde (SCTS), Sindicato dos Médicos da Zona Sul (SMZS), Sindicato dos Trabalhadores em Função Públicas e Sociais do Sul e Regiões Autónomas (STFPSSRA) e Sindicato dos Fisioterapeutas Portugueses (SFP), a delegação de V. F. Xira – União dos Sindicatos de Lisboa e o Movimento Utentes Serviços Públicos (MUSP), apelam à mobilização e ao protesto dos funcionários e utentes do HVFX, através de uma concentração, no dia 28 de março, pelas 10:30h, frente ao novo Hospital, para a qual convidamos também os Srs. Jornalistas.

Informação enviada à Comunicação Social a 26 de março de 2013. E ainda foi distribuída informação aos enfermeiros desta instituição.

